



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES - IARTE
CURSO DE DANÇA**

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TEORIA DA ENCENAÇÃO II

| | | | |
|--|--|-----------------------------------|---------------------------|
| CÓDIGO: IARTE44509 | UNIDADE ACADÊMICA: INSTITUTO DE ARTES | | |
| PERÍODO/SÉRIE: ----- | CH TOTAL TEÓRICA: 15h/a | CH TOTAL PRÁTICA: 45h/a | CH TOTAL: 60h/a |
| OBRIGATÓRIA: (<input type="checkbox"/>) | OPTATIVA: (<input checked="" type="checkbox"/>) | | |

OBS:

| | |
|------------------------|-----------------------|
| PRÉ-REQUISITOS: | CÓ-REQUISITOS: |
|------------------------|-----------------------|

OBJETIVOS

Identificar as idéias que o conceito de encenação historicamente encerra.
Transpor um texto dramático para o palco: a colocação no espaço, aplicando o conhecimento técnico que a disciplina também pressupõe.
Compor artística e coerentemente os elementos cênicos.
Refletir sobre o sentido total da obra.

EMENTA

O conceito de encenação segundo os grandes encenadores do século XX: Antoine, Appia, Craig, e outros. A encenação como técnica, sistema de comunicação e forma artística.

DESCRÍÇÃO DO PROGRAMA

1. Funções da encenação:

- a) exigência totalizante ou a consciência da historicidade;
- b) colocação no espaço: a transposição da escritura dramática do texto para uma escritura cênica;
- c) composição dos diferentes elementos cênicos;
- d) evidenciação do sentido;
- e) direção de ator;
- f) indicações: problemas da encenação, o discurso da encenação.

2. Tipologias das encenações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTOINE, André. Conversas sobre a encenação. Tradução, introdução e notas: Walter Lima Torres; título original: Causerie surlamiseenscène. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2001.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.

RUDNITSKY, Konstantin. Meyerhold: the director. Ann Arbor: Ardis, c1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRECHT, Bertold. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.

BRECHT, Bertold..Teatro Dialético. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

BROOK, Peter. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

CLURMAN, Harold. On Directing. New York, NY: Macmillan, 1972.

RYNGAERT, J-P. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ROUBINE, J-J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VEINSTEIN, A. La Mise en Scene Theatrale et sa Condition Esthetique. Paris: LibrairieTheatrale, 1992.

WEKWERTH, Manfred. Diálogos sobre a encenação: um manual de direção teatral. 2ª edição, São Paulo: Hucitec, 1986.

APROVAÇÃO

_____ / _____ / _____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

_____ / _____ / _____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica